

Ex.<sup>mos</sup> Senhores,

A General Cable vem por este meio apresentar os seguintes comentários à adenda RPC ao Manual ITED 3ª edição:

1 – No ponto 3.1.1 Cabos de pares de Cobre do manual ITED 3, dependendo do tipo de aplicação, as exigências para os cabos são distintas:

- para as aplicações interiores define-se bainha externa de PVC, na adenda são classificados correctamente na classe Eca;

- para as aplicações de exterior entubado, os cabos indicados devem possuir um composto de petrogel e bainha de polietileno, na adenda não se faz referência a estes cabos por serem de exterior. No nosso entender, deveria ser colocada uma nota com a indicação que esta construção é de aplicação exterior, devendo os cabos em termos de RPC corresponder à Euroclasse F<sub>ca</sub>.

- para os edifícios recebendo público a indicação em vigor no ITED 3 recomenda bainhas externas de compostos zero halogéneos, retardante à chama e com reduzida opacidade de fumos. A classe aplicável estabelecida na adenda, Dca-s3,d2,a3, é uma classe que exige o cumprimento da emissão de calor, da não propagação de chama, mas não exige nenhum cumprimento em relação aos zero halogéneos (a3), nem em relação aos fumos libertados (s3). Na nossa opinião em termos de segurança das pessoas e dos equipamentos, esta adenda “dá um passo atrás” em relação ao referido na edição em vigor do ITED3. A não produção de gases tóxicos ou corrosivos, factor importante de segurança das pessoas e até de equipamentos, exigiria que se definisse como mínimo o parâmetro a1. No mesmo sentido para garantir a não emissão de fumos densos até aqui avaliada pela Norma EN 61034-2, deverá ser exigido no mínimo o parâmetro s2. Por estas razões entendemos que a exigência mínima em edifícios recebendo público deverá ser D<sub>ca</sub>-s2,d2,a1.

2 – No ponto 3.1.2.1 Cabos Coaxiais do manual ITED 3, dependendo do tipo de aplicação, as exigências para os cabos são distintos:

- para as aplicações interiores define-se bainha externa de PVC, na adenda são classificados correctamente na classe Eca;

- para as aplicações de exterior, os cabos indicados devem possuir bainha de polietileno, na adenda não se faz referência a estes cabos por serem de exterior. No nosso entender, deveria ser colocada uma nota com a indicação que esta construção é de aplicação exterior, devendo os cabos em termos de RPC corresponder à Euroclasse F<sub>ca</sub>.

- para os edifícios recebendo público a indicação em vigor no ITED 3 recomenda bainhas externas de compostos zero halogéneos, retardante à chama e com reduzida opacidade de fumos. A classe aplicável estabelecida na adenda, Dca-s3,d2,a3, é uma classe que exige o cumprimento da emissão de calor, da não propagação de chama, mas não exige nenhum cumprimento em relação aos zero halogéneos (a3), nem em relação aos fumos libertados (s3). Na nossa opinião em termos de segurança das pessoas e dos equipamentos, esta adenda “dá um passo atrás” em relação ao referido na edição em vigor do ITED3. A não produção de gases tóxicos ou corrosivos, factor importante de segurança das pessoas e até de equipamentos, exigiria que se definisse como mínimo o parâmetro a1. No mesmo sentido para garantir a não emissão de fumos densos até aqui avaliada pela Norma EN 61034-2, deverá ser exigido no mínimo o parâmetro s2. Por estas razões entendemos que a exigência mínima em edifícios recebendo público deverá ser D<sub>ca</sub>-s2,d2,a1.

3 – No ponto 3.1.3.1 Cabos Fibra Óptica do manual ITED 3, não se indica o tipo de bainha exterior a aplicar, no entanto pelas mesmas razões apontadas acima, entendemos que a exigência mínima em edifícios recebendo público deverá ser D<sub>ca</sub>-s2,d2,a1.

Como no RPC as classificações superiores às exigidas como mínimas serão sempre aceites como válidas, para não existir confusão na leitura da adenda sugerimos que se altere o texto “Classes aplicáveis”, para “Classes mínimas aplicáveis”.

Outra questão que deveria estar esclarecida nesta adenda ao Manual ITED 3 é, definir qual o máximo comprimento permitido para um cabo vindo do exterior possa entrar dentro de um edifício, sem ter de ser ligado a um cabo próprio para instalação em interior.

Ao dispor para qualquer esclarecimento.

Os melhores cumprimentos,

Nília Oliveira

[www.generalcable.pt](http://www.generalcable.pt)



COMPROMETIDOS COM A SEGURANÇA



VEJA O VÍDEO CPR



The banner features a background of intense orange and yellow flames. On the left, several bundles of electrical cables are shown. The text "COMPROMETIDOS COM A SEGURANÇA" is centered at the top. Below it are two icons: a green square with a white running figure and arrow (exit sign), and a white square with a black border containing the letters "CPR" and a green checkmark. To the right is a white rounded rectangle with the text "VEJA O VÍDEO CPR". The General Cable logo is in the top right corner.

Ex.<sup>mos</sup> Senhores,

A General Cable vem por este meio apresentar os seguintes comentários à adenda RPC ao Manual ITUR 2ª edição:

1 – No ponto 3.2.1.1 do Manual ITUR 2, os cabos de pares de cobre indicados são cabos tipo TE1HE e T1EG1HE, ou seja, cabos de instalação exterior e com bainhas de Polietileno – estes cabos não cumprem o ensaio da EN 60332-1-2, pelo que terão de ser classificados na classe F<sub>ca</sub>. Na adenda, no ponto 3, indica-se que a classe aplicável é a Eca, o que não é correcto visto o exposto atrás.

2 - No ponto 3.2.2 do Manual ITUR 2, os cabos coaxiais indicados para os cabos de rede principal e de rede de distribuição são de instalação exterior e com bainhas de Polietileno – estes cabos não cumprem o ensaio da EN 60332-1-2, pelo que terão de ser classificados F<sub>ca</sub>. Na adenda, no ponto 3, indica-se que a classe aplicável é a Eca, o que não é correcto visto o exposto atrás.

3 – No ponto 3.2.3 do Manual ITUR 2, os cabos de fibra óptica indicados são de instalação exterior e com bainhas de Polietileno – estes cabos não cumprem o ensaio da EN 60332-1-2, pelo que terão de ser classificados F<sub>ca</sub>. Na adenda, no ponto 3, indica-se que a classe aplicável é a Eca, o que não é correcto visto o exposto atrás.

Como no RPC as classificações superiores às exigidas como mínimas serão sempre aceites como válidas, para não existir confusão na leitura da adenda sugerimos que se altere o texto “Classes aplicáveis”, para “Classes mínimas aplicáveis”.

Outra questão que deveria estar esclarecida nesta adenda ao Manual ITUR 2 é, definir qual o máximo comprimento permitido para um cabo vindo do exterior possa entrar dentro de um edifício, sem ter de ser ligado a um cabo próprio para instalação em interior.

Ao dispor para qualquer esclarecimento.

Os melhores cumprimentos,

Nília Oliveira

[www.generalcable.pt](http://www.generalcable.pt)

